

FORNECIMENTO DE FORRAGEM NA GESTAÇÃO: DESEMPENHO DE MATRIZES SUÍNAS E LEITÕES NA FASE DE LACTAÇÃO

Autores: Amanda D'avila Verardi, Emanuelle Coldebella, Jhonathan Zanchetta Trevisan, Júlia Balena Spricigo, Sérgio Fernandes Ferreira,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: julia.click@hotmail.com

Resumo:

O fornecimento de forragens verdes durante a gestação pode aumentar a saciedade e diminuir estereotípias, aumentando também o consumo de ração de fêmeas na fase de lactação e os índices produtivos dos leitões. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho de matrizes e leitões com o fornecimento de capim elefante in natura picado (*Pennisetum Purpureum* Schum). Foram avaliadas 44 matrizes suínas de ordem de parto um a seis distribuídas em um delineamento de blocos incompletos ao acaso. O bloco 1 era composto pelas fêmeas de ordem de parto 1-3 (n=15) e o bloco 2 pelas fêmeas de ordem de parto 4 a 6 (n=32). Os tratamentos foram: controle - fêmeas alimentadas com ração gestação e forragem- fêmeas suínas alimentadas com ração gestação e suplementação com 0,350 kg diários de capim elefante in natura. O consumo de ração foi mensurado em todas as fêmeas nas últimas 3 semanas de lactação através da pesagem da ração armazenada em sacarias individuais com uma balança digital. A espessura de toucinho em milímetros foi mensurada com aparelho de ultrassom modelo MTU 100, em dois pontos de leitura para estimar a perda de reserva corporal durante a lactação. As leitegadas foram pesadas nos dias 7, 14, 21 e 28 da lactação; dados como mortalidade e leitões desmamados/fêmea também foram registrados. Os dados foram submetidos à análise de variância através do programa Minitab versão 16. O fornecimento de capim elefante in natura não alterou o consumo de ração pelas fêmeas na semana 1 (P=0,193), 2 (P=0,350) e 3 (P=0,140) da lactação, perda de espessura de toucinho (P=0,924) na lactação e intervalo desmama-cio (P=0,398). Para as variáveis de desempenho dos leitões, o peso médio aos 7 (P=0,379), 14 (P=0,981), 21 (P=0,776), e 28 dias (P=0,745), a ganho de peso diário aos 7 (P=0,254), 14 (P=0,164), 21 (P=0,771) e 28 dias (P=0,523), a mortalidade e o número de desmamados/fêmea, não foram influenciados pelo uso de forragem na alimentação das fêmeas. O fornecimento de capim elefante in natura não interfere no desempenho de matrizes suínas na fase de lactação e nem no desenvolvimento de seus leitões.

Palavras-chave:

suínos, capim elefante, desempenho